

# ESTUDO AMBIENTAL DO CONCELHO DE LEIRIA

---



## FICHA TÉCNICA DESTINADA A PUBLICAÇÃO E ELABORADA DE ACORDO COM UM MODELO PROPOSTO À ERC PARA A IMPRENSA

### FICHA TÉCNICA

**Universo:** Indivíduos maiores de 18 anos residentes no concelho de Leiria.

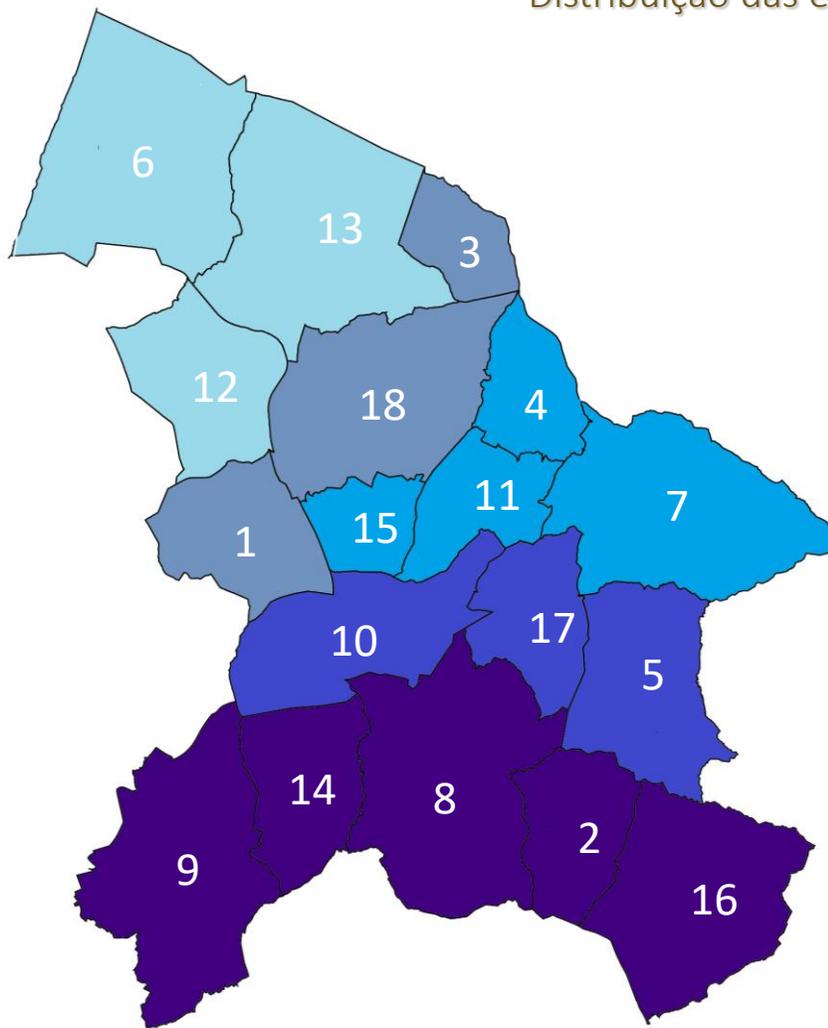
**Amostra:** Amostragem por quotas, obtida a partir de uma matriz cruzando sexo, idade e freguesia, a partir do universo conhecido, reequilibrada por género (2), grupo etário (4). A amostra teve 800 entrevistas efetivas: 129 entrevistas CAWI e 671 entrevistas CATI; 172 entre os 18 e os 34 anos, 206 entre os 35 e os 49 anos, 208 entre os 50 e os 64 anos e 214 para os 65 e mais anos.

**Técnica:** Aplicação online – CAWI (*Computer Assisted Web Interviewing*) – de um questionário estruturado a um painel de indivíduos que preenchem as quotas pré-determinadas para os indivíduos com idades compreendidas entre os 18 e os 64 anos; entrevistas telefónicas – metodologia CATI (*Computer Assisted Telephone Interviewing*) do mesmo questionário devidamente adaptado ao suporte utilizado, com preenchimento das mesmas quotas para o total da amostra. O trabalho de campo decorreu entre 10 de fevereiro e 3 de março de 2021.

**Erro probabilístico:** O processo amostral, não sendo aleatório, implica a não indicação do erro probabilístico. Contudo, para efeitos de comparação, para uma amostra probabilística com 800 entrevistas, o desvio padrão máximo de uma proporção é 0,017 (ou seja, uma “margem de erro” – a 95% - de 3,46%).

**Responsabilidade do estudo:** Aximage Comunicação e Imagem Lda., sob a direcção técnica de João Fonseca Ferreira.

### Distribuição das entrevistas por freguesia



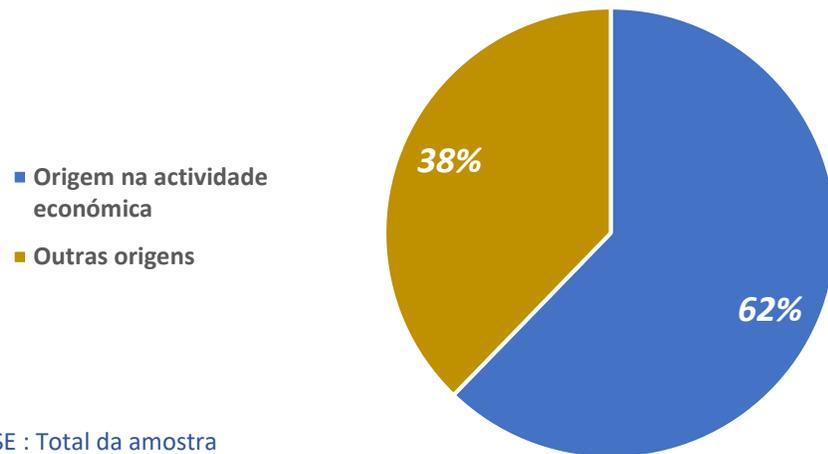
	FREGUESIA	N	%
<b>ZONA A</b> <b>81</b>	6 Coimbrão	4	0,5
	12 Monte Real e Carvide	36	4,5
	13 Monte Redondo e Carreira	41	5,1
<b>ZONA B</b> <b>78</b>	1 Amor	35	4,4
	3 Bajouca	9	1,1
	18 Souto da Carpalhosa e Ortigosa	34	4,2
<b>ZONA C</b> <b>75</b>	4 Bidoeira de Cima	26	3,3
	7 Colmeias e Memória	21	2,6
	11 Milagres	16	2,0
	15 Regueira de Pontes	12	1,6
<b>ZONA D</b> <b>210</b>	5 Caranguejeira	17	2,1
	10 Marrazes e Barosa	154	19,3
	17 Santa Eufémia e Boa Vista	39	4,9
<b>ZONA E</b> <b>356</b>	2 Arrabal	17	2,1
	8 Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	236	29,5
	9 Maceira	39	4,8
	14 Parceiros e Azoia	53	6,6
	16 Santa Catarina da Serra e Chainça	11	1,4
<b>Total</b>		<b>800</b>	<b>100</b>

# RELATÓRIO FINAL



## PROBLEMAS AMBIENTAIS

## Principais problemas ambientais no concelho de Leiria



BASE : Total da amostra

A maioria dos problemas percebidos pelos entrevistados resultam da actividade económica, nomeadamente da suinicultura. A poluição da bacia hidrográfica do rio Lis, em resultado das descargas continuadas de efluentes domésticos, pecuários e industriais e as práticas agrícolas inadequadas, é de longe o maior problema ambiental do concelho de Leiria.

Cerca de 65% dos entrevistados consideram que a sua qualidade de vida é afectada por problemas ambientais, dos quais, cerca de 1/5, considera mesmo ter um grande impacto no seu dia a dia.

## Principais problemas ambientais no concelho de Leiria

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Poluição suinícola	49,0	32,1	52,6	53,3	60,5	44,4
Poluição dos rios	20,9	27,2	16,7	13,3	20,0	22,5
Insuficiente reciclagem lixo doméstico	6,6	4,9	6,4	9,3	4,3	7,9
Poluição do ar	5,9	14,8	2,6	6,7	4,3	5,3
Incêndios florestais	4,5	13,6	7,7	5,3	1,0	3,7
Excesso de tráfego	4,4	2,5	5,1	0,0	7,6	3,7
Falta de zonas verdes	3,5	2,5	2,6	0,0	5,2	3,7
Poluição outras indústrias	3,1	2,5	1,3	0,0	2,9	4,5
Tratamento resíduos industriais	3,0	4,9	3,8	1,3	3,8	2,2
Falta civismo - educação ambiental	2,9	0,0	3,8	2,7	1,9	3,9
Funcionamento ETAR's	2,9	3,7	2,6	2,7	2,4	3,1
Lixo urbano	2,6	2,5	1,3	1,3	2,9	3,1
Falta caixotes - contentores - ecopontos	1,8	1,2	3,8	0,0	1,9	1,7
Falta políticas conservação da natureza	1,8	3,7	3,8	0,0	1,4	1,4
Poluição sonora	1,8	3,7	0,0	4,0	1,4	1,4
Aterro sanitário	1,0	0,0	1,3	0,0	1,0	1,4
Poluição (em geral)	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7
Desperdício de água	0,6	0,0	1,3	0,0	1,0	0,6
Falta de ciclovias	0,4	0,0	0,0	0,0	1,0	0,3
Outros	2,6	6,2	2,6	0,0	3,3	2,0
Nenhum	2,3	0,0	0,0	8,0	1,0	2,8
Ns/Nr	7,6	4,9	7,7	13,3	3,8	9,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Base</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

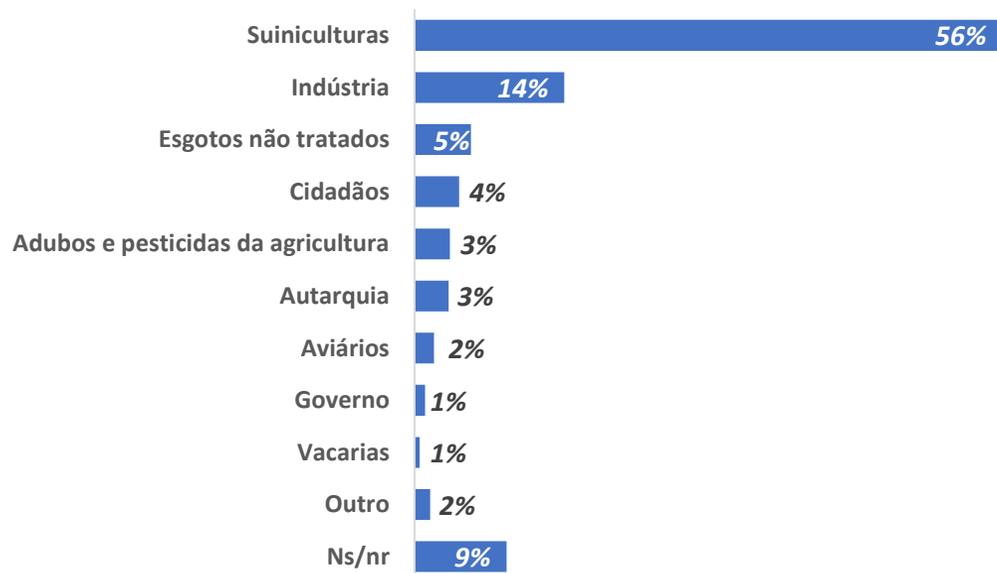
## O que precisa de ser melhorado

	1º LUGAR	2º LUGAR	3º LUGAR
Tratamento de efluentes suinícolas	34	15	8
Limpeza do rio e ribeiros	12	15	8
Trânsito	7	7	5
Limpeza e manutenção urbana	6	9	7
Transportes públicos	5	8	6
Total das 5 referências	65	53	33

Em princípio, a zona mais afectada com a poluição suinícola é a das freguesias da Caranguejeira, Marrazes e Barosa e Santa Eufémia e Boa Vista

A despoluição do rio e ribeiras do concelho é um desejo constante nas respostas às diversas questões deste estudo.

## Principal responsável pela poluição na bacia do rio Lis



As suiniculturas são vistas com a principal causa da poluição da bacia do rio Liz.

Os residentes nas freguesias de Amor, Bajouca e Souto da Carpalhosa e Ortigosa são os que mais se destacam neste apontar de responsabilidade.

Os entrevistados mais velhos, nomeadamente os de idades compreendidas entre os 50 e os 64 anos, também não têm dúvidas em apontar o dedo às suiniculturas.

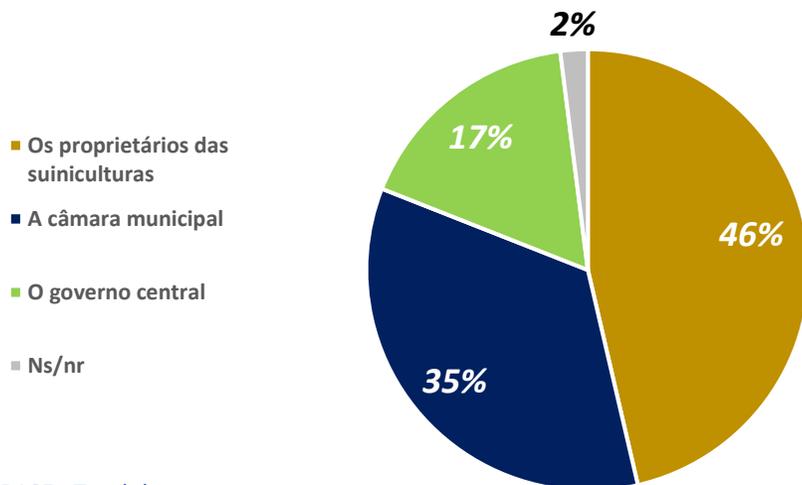
## PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA POLUIÇÃO NA BACIA DO RIO LIS

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Suiculturas	56%	54%	62%	59%	56%	54%
Indústria	14%	10%	10%	9%	18%	15%
Esgotos não tratados	5%	10%	5%	3%	4%	6%
Cidadãos	4%	1%	4%	0%	4%	6%
Aduos e pesticidas da agricultura	3%	4%	10%	1%	2%	3%
Autarquia	3%	4%	1%	7%	3%	3%
Aviários	2%	6%	0%	0%	3%	1%
Governo	1%	1%	0%	1%	1%	1%
Vacarias	1%	0%	1%	0%	0%	1%
Outras respostas	2%	0%	1%	4%	1%	1%
Não sabe/não responde	9%	10%	5%	16%	8%	9%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

## PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA POLUIÇÃO NA BACIA DO RIO LIS

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Suinculturas	56%	48%	<b>64%</b>	<b>76%</b>	<b>65%</b>	43%	51%	59%	38%
Indústria	14%	<b>22%</b>	16%	6%	3%	<b>22%</b>	<b>22%</b>	14%	11%
Esgotos não tratados	5%	5%	5%	2%	2%	<b>11%</b>	9%	6%	5%
Cidadãos	4%	5%	3%	2%	3%	6%	6%	5%	6%
Adubos e pesticidas da agricultura	3%	6%	2%	6%	2%	6%	0%	3%	4%
Autarquia	3%	1%	2%	0%	<b>8%</b>	2%	0%	2%	<b>10%</b>
Aviários	2%	1%	0%	0%	5%	4%	2%	0%	2%
Governo	1%	1%	2%	2%	2%	0%	0%	1%	0%
Vacarias	1%	1%	0%	0%	2%	1%	1%	0%	0%
Outras respostas	2%	1%	1%	1%	3%	0%	0%	4%	2%
Não sabe/não responde	9%	8%	5%	5%	7%	4%	11%	8%	24%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Quem tem a obrigação de resolver o problema ambiental causado pelas suiniculturas



BASE : Total da amostra

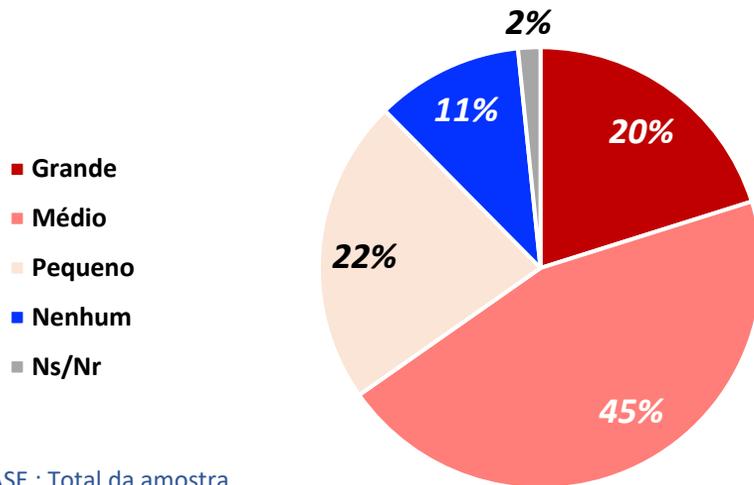
Quanto à obrigação de resolução do problema, o princípio “poluidor-pagador”, não recolhe a maioria das opiniões. Para um pouco mais de metade dos entrevistados, caberá ao poder local ou central, tratar da questão dos efluentes produzidos pelos suinicultores. Sendo um problema que se arrasta há mais de 50 anos, é natural que os entrevistados defendam esta posição. Se até agora os proprietários não resolveram o problema, só uma intervenção oficial o conseguirá. Decorre também desta posição, o dever que cabe ao poder de salvaguarda das condições ambientais. Cerca de 8% dos entrevistados defende uma actuação mais musculada através da aplicação de coimas ou de multas, o que no seu entender não tem sido feito até aqui.

## OBRIGAÇÃO DE RESOLVER O PROBLEMA AMBIENTAL CAUSADO PELAS SUINICULTURAS

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Proprietários das suiniculturas	46%	44%	46%	54%	48%	45%
Câmara municipal	35%	35%	42%	24%	29%	38%
Governo central	17%	20%	12%	16%	22%	15%
Não sabe/não responde	2%	1%	1%	5%	1%	2%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Proprietários das suiniculturas	46%	39%	47%	43%	42%	46%	68%	47%	39%
Câmara municipal	35%	43%	27%	27%	34%	34%	24%	36%	51%
Governo central	17%	15%	25%	28%	22%	19%	9%	13%	6%
Não sabe/não responde	2%	4%	1%	1%	2%	1%	0%	4%	4%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Impacto dos problemas ambientais na qualidade de vida



BASE : Total da amostra

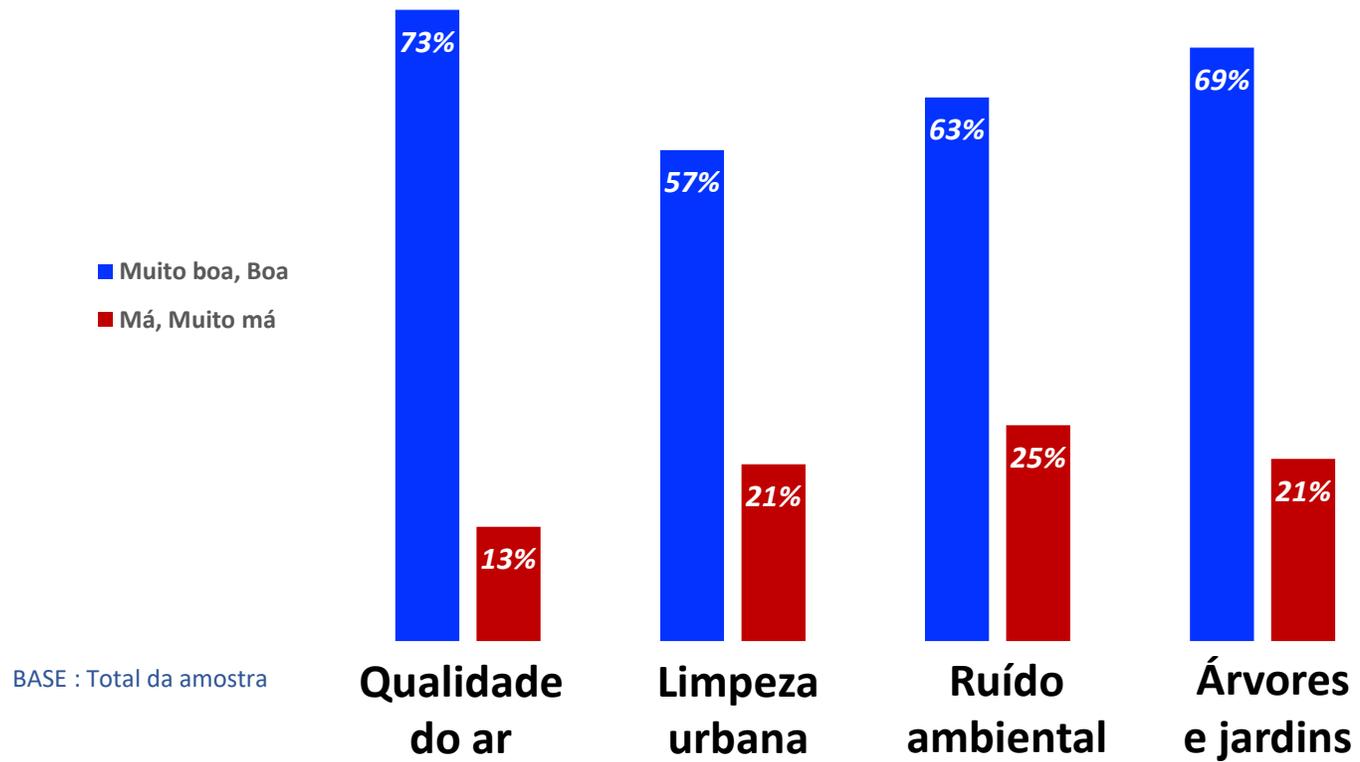
Os residentes nas freguesias de Amor, Bajouca e Souto da Carpalhosa e Ortigosa são os que dizem sentir mais na sua qualidade de vida os impactos dos problemas ambientais. Os mais novos afirmam ser menos afectados pelos problemas ambientais.

## IMPACTO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS NA QUALIDADE DE VIDA

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Grande	20%	17%	<b>41%</b>	24%	18%	17%
Médio	45%	<b>58%</b>	35%	47%	46%	44%
Pequeno	22%	19%	14%	17%	25%	24%
Nenhum	11%	6%	8%	12%	11%	12%
Não sabe/não responde	2%	0%	3%	0%	1%	3%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Grande	20%	7%	26%	25%	<b>29%</b>	13%	20%	25%	13%
Médio	45%	45%	43%	35%	48%	41%	42%	<b>54%</b>	<b>53%</b>
Pequeno	22%	<b>34%</b>	23%	26%	14%	<b>31%</b>	26%	11%	17%
Nenhum	11%	12%	8%	13%	10%	9%	12%	8%	14%
Não sabe/não responde	2%	1%	1%	1%	0%	6%	0%	2%	4%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

### Avaliação de indicadores na zona envolvente da residência



Uma larga maioria dos entrevistados reconhece existir uma boa qualidade do ar. Os valores decrescem quanto aos outros itens em avaliação, mas só 25% ou menos consideram que a situação é má ou muito má.

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR NA ZONA ENVOVENTE DA RESIDÊNCIA

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Muito boa	14%	11%	<b>23%</b>	12%	10%	15%
Boa	59%	54%	59%	46%	<b>68%</b>	58%
Nem boa, nem má	13%	22%	9%	18%	10%	14%
Má	11%	11%	5%	<b>24%</b>	7%	11%
Muito má	3%	1%	4%	0%	4%	2%
Sem opinião	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Muito boa	14%	<b>23%</b>	11%	12%	9%	16%	11%	<b>23%</b>	8%
Boa	59%	63%	67%	70%	52%	57%	64%	47%	56%
Nem boa, nem má	14%	5%	9%	11%	<b>23%</b>	5%	10%	17%	<b>26%</b>
Má	11%	7%	9%	4%	14%	<b>18%</b>	15%	10%	6%
Muito má	3%	1%	4%	2%	2%	5%	1%	3%	5%
Sem opinião	0%	1%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## AValiação da Qualidade da Limpeza Urbana e de Manutenção de Equipamentos Urbanos

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Muito boa	6%	6%	8%	4%	6%	7%
Boa	51%	43%	<b>39%</b>	46%	54%	54%
Nem boa, nem má	22%	28%	22%	35%	21%	18%
Má	17%	18%	<b>27%</b>	15%	13%	17%
Muito má	4%	2%	4%	0%	4%	4%
Sem opinião	1%	2%	1%	0%	1%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Muito boa	6%	13%	7%	3%	5%	8%	9%	6%	1%
Boa	51%	54%	56%	56%	<b>44%</b>	55%	54%	52%	<b>37%</b>
Nem boa, nem má	22%	11%	18%	27%	39%	5%	21%	18%	33%
Má	17%	21%	13%	11%	10%	<b>26%</b>	15%	19%	21%
Muito má	4%	1%	6%	2%	0%	7%	1%	6%	6%
Sem opinião	1%	0%	0%	1%	3%	0%	0%	0%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## AVALIAÇÃO DO NÍVEL DO RUÍDO AMBIENTAL

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Muito boa	12%	7%	15%	17%	12%	11%
Boa	51%	43%	44%	60%	51%	53%
Nem boa, nem má	12%	12%	14%	5%	14%	11%
Má	18%	<b>24%</b>	13%	13%	17%	18%
Muito má	8%	14%	13%	4%	4%	8%
Sem opinião	1%	0%	1%	0%	1%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

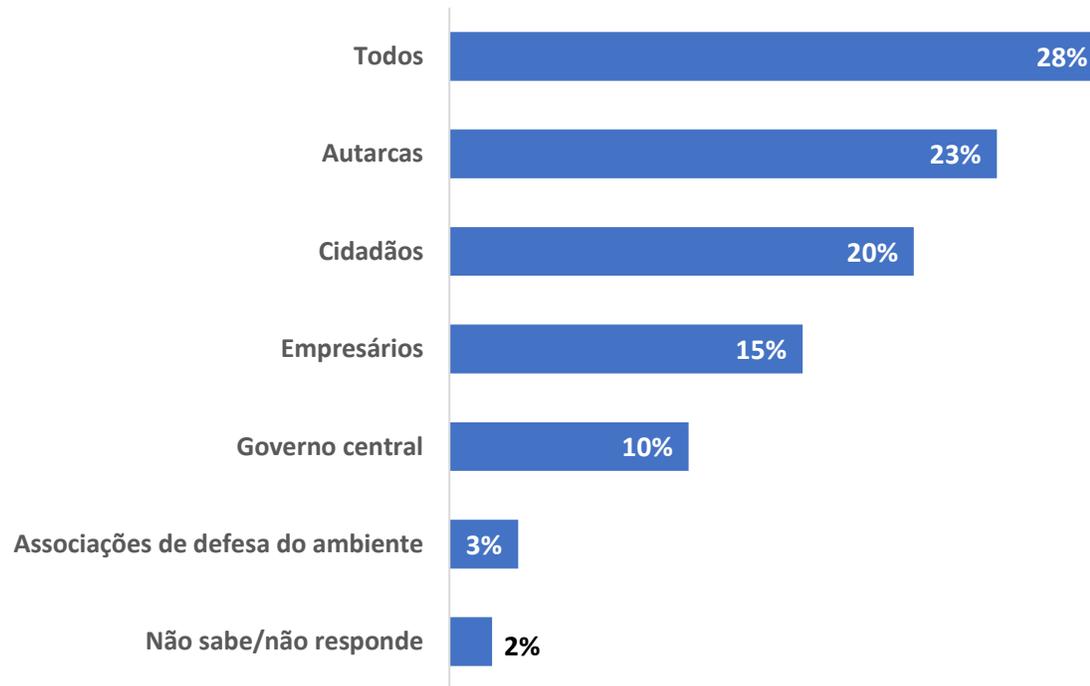
	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Muito boa	12%	16%	13%	12%	10%	11%	10%	16%	8%
Boa	51%	51%	52%	60%	45%	42%	49%	59%	51%
Nem boa, nem má	12%	5%	13%	12%	19%	9%	7%	10%	16%
Má	18%	19%	16%	9%	20%	<b>27%</b>	<b>26%</b>	7%	20%
Muito má	8%	10%	7%	3%	7%	11%	10%	8%	5%
Sem opinião	1%	0%	0%	4%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## AValiação DA QUANTIDADE DE ÁRVORES E JARDINS PERTO DA RESIDÊNCIA

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Muito boa	20%	14%	17%	28%	17%	22%
Boa	49%	47%	53%	40%	55%	47%
Nem boa, nem má	10%	9%	12%	13%	11%	8%
Má	16%	25%	17%	16%	15%	15%
Muito má	5%	6%	3%	0%	2%	8%
Sem opinião	0%	0%	0%	3%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Muito boa	20%	<b>29%</b>	20%	20%	18%	22%	19%	25%	8%
Boa	49%	46%	53%	47%	47%	46%	44%	49%	<b>59%</b>
Nem boa, nem má	10%	5%	10%	8%	22%	2%	6%	8%	17%
Má	16%	17%	15%	<b>23%</b>	10%	19%	16%	15%	16%
Muito má	5%	4%	3%	2%	2%	11%	15%	3%	1%
Sem opinião	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Quem tem maior responsabilidade na defesa da qualidade do ambiente



BASE : Total da amostra

A posição mais destacada pelos entrevistados, e a mais sensata, defende que a defesa do ambiente é um problema de “todos”, ou seja, da sociedade no seu conjunto.

No entanto, cerca de 23% dos inquiridos atribui essa responsabilidade às autarquias e só 10% ao governo da república.

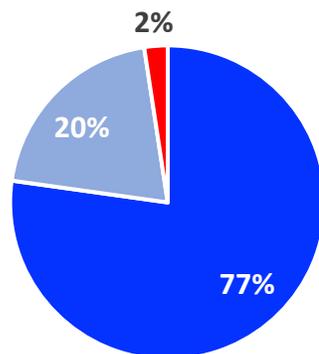
As mulheres mais jovens são o grupo que mais defende que a defesa do ambiente é um problema da sociedade. Aliás, este grupo ao longo de várias questões manifesta uma posição distinta dos restantes segmentos. De um modo geral, têm uma posição mais crítica e esclarecida em relação aos problemas ambientais.

## QUEM TEM MAIOR RESPONSABILIDADE NA DEFESA DA QUALIDADE DO AMBIENTE

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Todos	28%	31%	27%	24%	<b>36%</b>	23%
Autarcas	23%	16%	24%	26%	20%	26%
Cidadãos	20%	24%	18%	18%	15%	22%
Empresários	15%	12%	15%	19%	15%	14%
Governo central	10%	11%	12%	5%	11%	10%
Associações de defesa do ambiente	3%	4%	3%	5%	3%	2%
Não sabe/não responde	2%	2%	1%	3%	1%	2%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Todos	28%	17%	22%	32%	24%	<b>49%</b>	34%	24%	22%
Autarcas	23%	20%	26%	13%	<b>32%</b>	15%	30%	23%	23%
Cidadãos	20%	<b>31%</b>	13%	18%	11%	16%	26%	22%	21%
Empresários	15%	18%	18%	18%	15%	11%	6%	20%	14%
Governo central	10%	6%	<b>17%</b>	<b>17%</b>	<b>16%</b>	3%	5%	7%	9%
Associações de defesa do ambiente	3%	7%	3%	1%	0%	5%	0%	3%	5%
Não sabe/não responde	2%	1%	2%	1%	2%	1%	0%	0%	6%
<b>Total</b>	<b>100%</b>								
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Viver no concelho de Leiria



- Gosto de viver aqui e não penso mudar de residência
- Gosto de viver aqui , mas podia viver noutra local
- Não gosto nada de viver aqui

Uma maioria apreciável dos entrevistados gosto de viver no concelho e não pensa mudar de residência. Apesar da importância dos problemas ambientais, não assumem uma gravidade tal que “obrigue” os leirienses a mudar de residência.

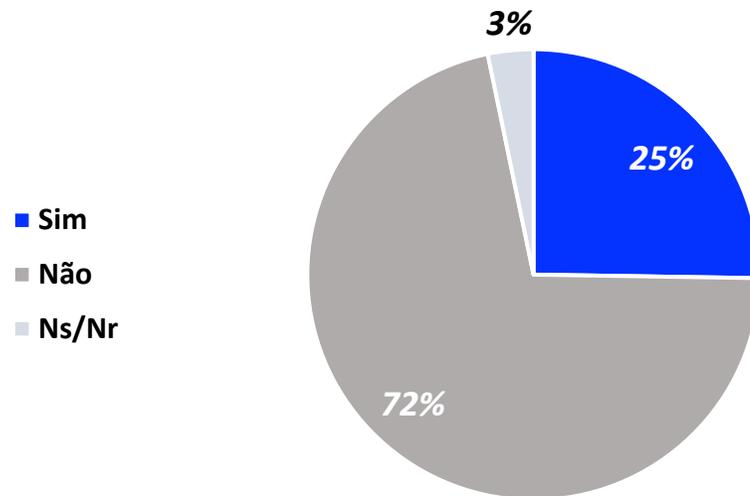
A base de cálculo dos que afirmam não gostarem nada de viver na sua actual residência, é muito reduzida. No entanto, o peso dos problemas ambientais não assume particular destaque. Muitas das razões aduzidas prendem-se com outras questões, como falta de acesso a serviços de saúde, falta de comércio ou desemprego.

## VIVER NO CONCELHO DE LEIRIA

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Gosto de viver aqui e não penso mudar de residência	77%	74%	81%	73%	<b>85%</b>	73%
Gosto de viver aqui , mas podia viver noutro local	20%	21%	18%	23%	14%	24%
Não gosto nada de viver aqui	2%	5%	1%	4%	1%	3%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

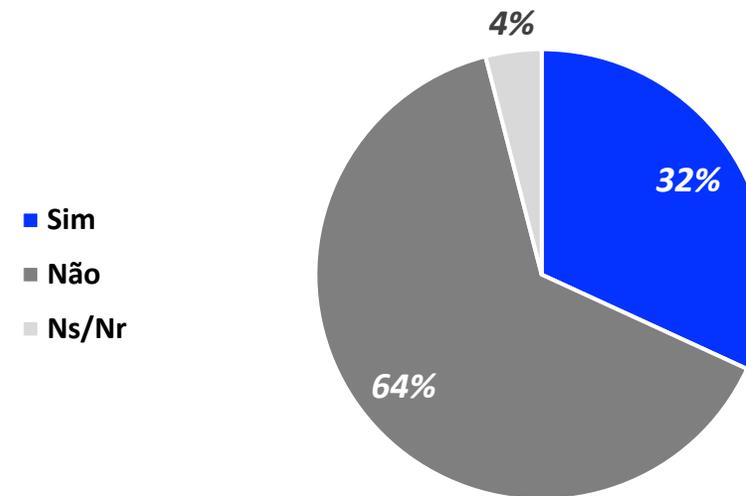
	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Gosto de viver aqui e não penso mudar de residência	77%	75%	75%	73%	80%	64%	76%	<b>88%</b>	<b>85%</b>
Gosto de viver aqui , mas podia viver noutro local	20%	24%	24%	23%	17%	35%	23%	9%	12%
Não gosto nada de viver aqui	2%	1%	1%	4%	3%	1%	1%	3%	4%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

Tem conhecimento das diferentes ações/campanhas realizadas pelo Município de Leiria para combater as alterações climáticas



BASE : Total da amostra

Tem conhecimento de ações ou campanhas realizadas pelo Município de Leiria para promover o desenvolvimento sustentável



BASE : Total da amostra

As campanhas realizadas pelo Município de Leiria tiveram um impacto mediano junto da população. A do desenvolvimento sustentável teve maior impacto do que a das alterações climáticas. Não tendo conhecimento das datas em que tais campanhas se desenvolveram, a mais recente parece ter sido a do ambiente sustentável, dado o destaque que lhe é dado no site camarário. Conhecidos os problemas ambientais do concelho, qualquer campanha que alerte e predisponha os munícipes para a defesa do ambiente, é de grande utilidade e desejada pelos habitantes do concelho.

Os entrevistados das freguesias de Bidoeira de Cima, Colmeias e Memória, Milagres e Regueira de Pontes apresentam uma taxa de desconhecimento das campanhas muito superior à registada nas restantes freguesias.

## TEM CONHECIMENTO DAS DIFERENTES AÇÕES/CAMPANHAS REALIZADAS PELO MUNICÍPIO DE LEIRIA PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Sim	25%	17%	30%	16%	30%	25%
Não	72%	77%	68%	<b>84%</b>	67%	71%
Não sabe/não responde	3%	6%	3%	0%	2%	4%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Sim	25%	30%	24%	29%	28%	18%	24%	27%	24%
Não	71%	66%	76%	71%	69%	71%	68%	72%	76%
Não sabe/não responde	3%	4%	0%	0%	3%	11%	9%	1%	0%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## TEM CONHECIMENTO DAS DIFERENTES AÇÕES/CAMPANHAS REALIZADAS PELO MUNICÍPIO DE LEIRIA PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Sim	25%	17%	30%	16%	30%	25%
Não	72%	77%	68%	<b>84%</b>	67%	71%
Não sabe/não responde	3%	6%	3%	0%	2%	4%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

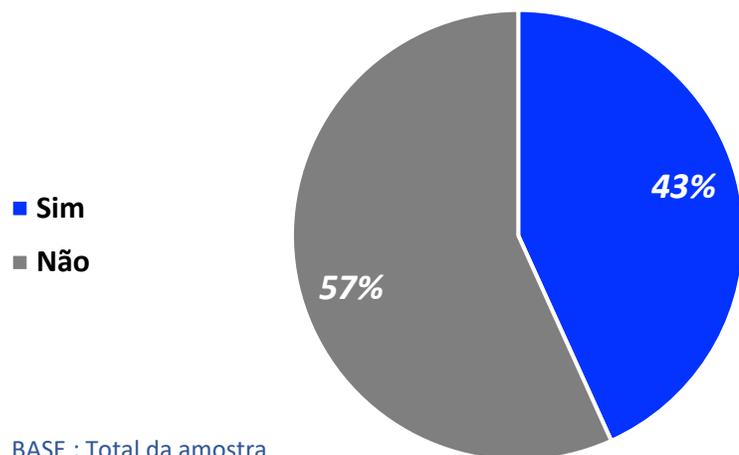
	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Sim	25%	30%	24%	29%	28%	18%	24%	27%	24%
Não	72%	66%	76%	71%	69%	71%	68%	72%	76%
Não sabe/não responde	3%	4%	0%	0%	3%	11%	9%	1%	0%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

**TEM CONHECIMENTO DAS DIFERENTES AÇÕES/CAMPANHAS REALIZADAS PELO MUNICÍPIO DE LEIRIA AÇÕES PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

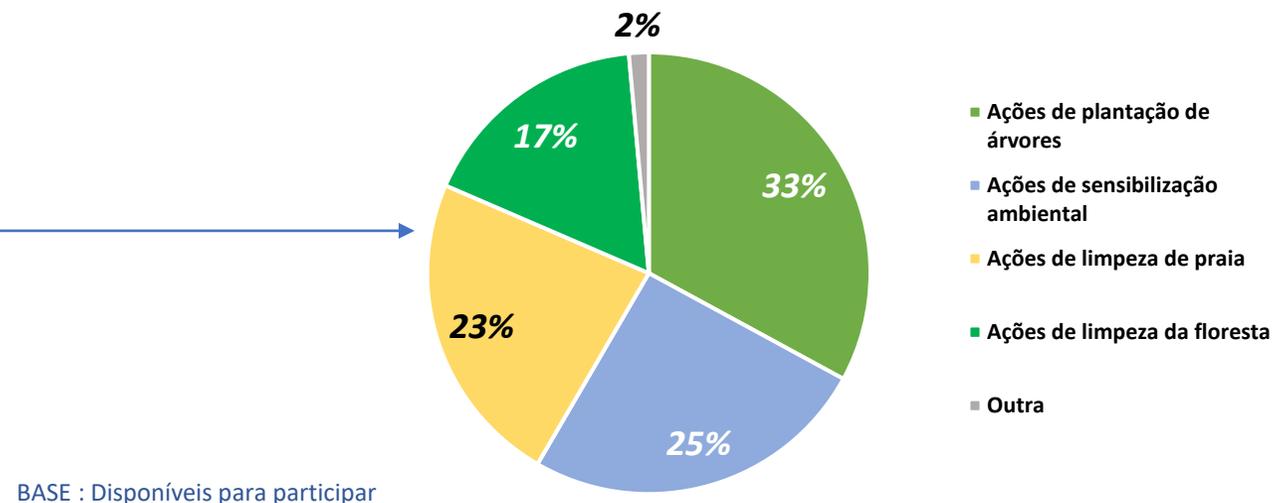
	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Sim	32%	28%	31%	28%	30%	35%
Não	64%	67%	65%	<b>72%</b>	64%	62%
Não sabe/não responde	4%	5%	4%	0%	6%	3%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Sim	32%	36%	27%	32%	<b>42%</b>	26%	33%	33%	25%
Não	64%	59%	<b>72%</b>	68%	58%	58%	54%	66%	<b>76%</b>
Não sabe/não responde	4%	5%	1%	0%	0%	16%	12%	1%	0%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

### Disponibilidade para participar num grupo de voluntários para promover um modo de vida mais sustentável em Leiria



### Actividades em que gostariam de participar



Existe entre os entrevistados uma boa disponibilidade de participação, nomeadamente no que toca à floresta. O incêndio do pinhal de Leiria teve impacto junto da população e terá alertado para a defesa da floresta. Apesar do pinhal se encontrar no concelho vizinho da Marinha Grande, será visto, quanto mais não seja pela sua denominação, como um recurso local.

Um outro aspecto a reter, é a disponibilidade para participação em campanhas de sensibilização ambiental. Como veremos no ponto dedicado ao lixo doméstico, existe a convicção de que parte da população do concelho precisa de aconselhamento quanto à separação do lixo e ao seu acondicionamento em contentores dedicados.

## DISPONIBILIDADE PARA PARTICIPAR NUM GRUPO DE VOLUNTÁRIOS PARA PROMOVER UM MODO DE VIDA MAIS SUSTENTÁVEL EM LEIRIA

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Sim	43%	46%	40%	40%	40%	46%
Não	57%	54%	60%	60%	60%	54%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

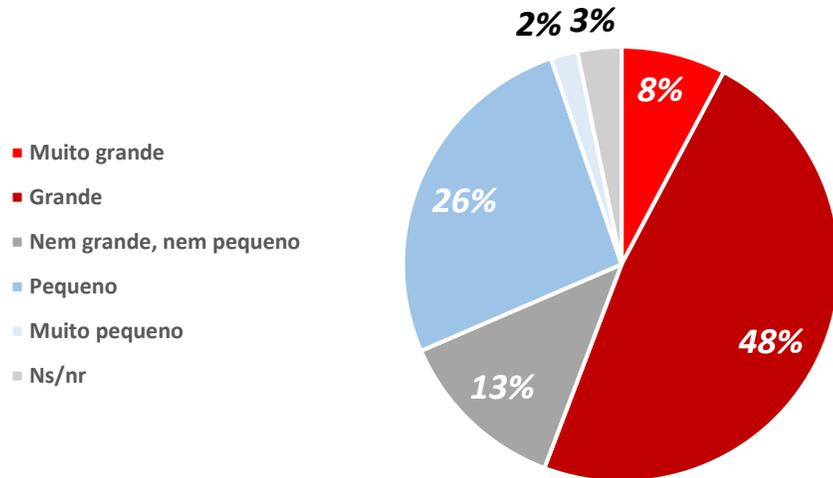
	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Sim	43%	45%	53%	47%	27%	58%	67%	34%	21%
Não	57%	55%	48%	53%	73%	42%	33%	66%	79%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## ACÇÕES QUE GOSTARIAM DE DESENVOLVER/PARTICIPAR

ACÇÕES	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Limpeza da floresta	17%	30%	13%	13%	16%	17%
Limpeza de praias	23%	5%	38%	10%	35%	21%
Plantação de árvores	33%	38%	25%	23%	36%	34%
Sensibilização ambiental	25%	27%	25%	53%	14%	26%
Outras	1%	0%	0%	0%	0%	3%
<b>Total</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>
<b>BASE:</b>	<b>347</b>	<b>37</b>	<b>31</b>	<b>30</b>	<b>84</b>	<b>164</b>

ACÇÕES	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Limpeza da floresta	17%	17%	26%	13%	30%	15%	14%	14%	8%
Limpeza de praias	23%	33%	15%	11%	11%	33%	26%	24%	29%
Plantação de árvores	33%	33%	34%	43%	30%	27%	34%	30%	25%
Sensibilização ambiental	25%	17%	23%	32%	22%	23%	26%	30%	38%
Outras	1%	0%	2%	2%	7%	2%	0%	3%	0%
<b>Total</b>	<b>100.0%</b>	<b>100%</b>							
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>347</b>	<b>37</b>	<b>53</b>	<b>47</b>	<b>28</b>	<b>52</b>	<b>70</b>	<b>37</b>	<b>23</b>

## Impacto da poluição automóvel na qualidade do ambiente no Município de Leiria



BASE : Total da amostra

Um pouco mais de metade dos entrevistados considera que a poluição gerada por viaturas a combustível fóssil tem um impacto muito grande ou grande na qualidade do ambiente.

No entanto, o meio de deslocação mais utilizado pelos entrevistados é, de longe, o automóvel.

## IMPACTO DA POLUIÇÃO AUTOMÓVEL NA QUALIDADE DO AMBIENTE NO MUNICÍPIO DE LEIRIA

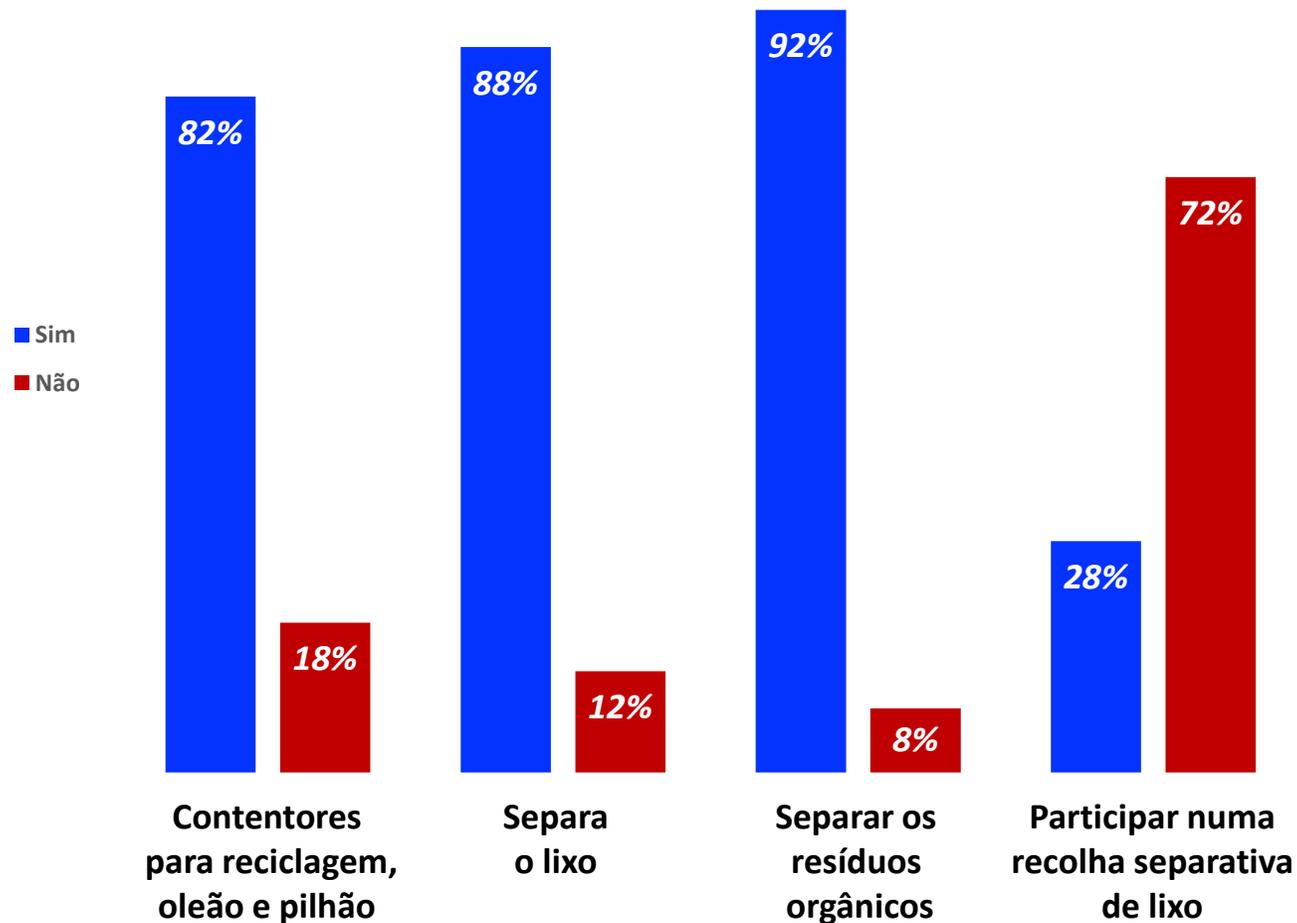
ACÇÕES	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Muito grande	8%	6%	10%	8%	7%	8%
Grande	48%	<b>58%</b>	44%	47%	50%	46%
Nem grande, nem pequeno	13%	9%	14%	17%	11%	13%
Pequeno	26%	20%	24%	20%	30%	27%
Muito pequeno	2%	0%	3%	1%	1%	3%
Ns/nr	3%	7%	5%	7%	1%	3%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE:	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

ACÇÕES	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Muito grande	8%	4%	5%	7%	5%	10%	5%	12%	14%
Grande	48%	<b>59%</b>	<b>54%</b>	35%	39%	<b>58%</b>	<b>53%</b>	49%	39%
Nem grande, nem pequeno	13%	6%	9%	15%	26%	1%	10%	15%	17%
Pequeno	26%	28%	27%	<b>38%</b>	25%	28%	29%	16%	22%
Muito pequeno	2%	2%	4%	1%	0%	1%	2%	5%	0%
Ns/nr	3%	1%	1%	3%	5%	1%	2%	5%	7%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>



## LIXO DOMÉSTICO

## Lixo doméstico – disponibilidade, comportamento e intenções



BASE : Total da amostra

Excluindo a participação numa recolha selectiva de lixo porta a porta que a maioria rejeita, os entrevistados mostram-se disponíveis para fazer a separação dos resíduos orgânicos e colocá-los num contentor específico.

Quanto à separação de lixo doméstico nos moldes actuais, só 12% afirma não a realizar.

Quanto à disponibilidade de contentores para reciclagem na zona de residência, cerca de 18% afirma ser deficiente.

Os mais novos, quer homens, quer mulheres, são os que menos fazem separação de lixo doméstico. Como serão os mais bem informados, será eventualmente por outro elemento do lar se ocupar dessa tarefa.

**PERTO DO LOCAL EM QUE VIVE EXISTEM CONTENTORES PARA RECICLAGEM, LIXO INDIFERENCIADO E OLEÕES, PARA CORRETA SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS**

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Sim	82%	80%	80%	88%	85%	80%
Não	18%	19%	21%	12%	15%	21%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Sim	82%	78%	79%	88%	89%	83%	80%	78%	78%
Não	18%	22%	21%	12%	11%	17%	20%	22%	22%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## SEPARA O LIXO E COLOCA-O NOS CONTENTORES ESPECIAIS POR TIPO DE RESÍDUO

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Sim	88%	83%	95%	80%	90%	88%
Não	12%	17%	5%	20%	11%	12%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Sim	88%	<b>78%</b>	86%	91%	92%	<b>75%</b>	86%	97%	91%
Não	12%	22%	14%	9%	8%	25%	14%	3%	9%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

**NUM FUTURO PRÓXIMO, ESTARIA DISPOSTO A SEPARAR OS RESÍDUOS ORGÂNICOS E COLOCÁ-LOS NUM CONTENTOR ESPECÍFICO**

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
<b>Sim</b>	92%	89%	91%	87%	94%	94%
<b>Não</b>	8%	11%	9%	13%	6%	7%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

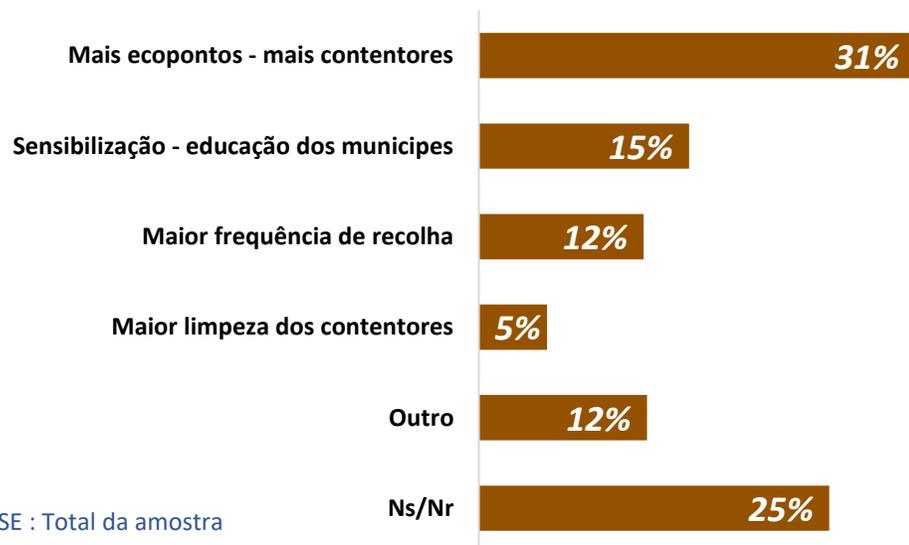
	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
<b>Sim</b>	92%	90%	92%	96%	94%	94%	92%	92%	89%
<b>Não</b>	8%	10%	8%	4%	6%	6%	8%	8%	11%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## DISPONIBILIDADE PARA PARTICIPAR NUMA RECOLHA SEPARATIVA DE LIXO PORTA A PORTA

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
<b>Sim</b>	28%	33%	33%	35%	21%	28%
<b>Não</b>	72%	67%	67%	65%	79%	72%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
<b>Sim</b>	28%	30%	33%	25%	22%	28%	42%	27%	17%
<b>Não</b>	72%	70%	67%	75%	78%	72%	58%	73%	83%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## O deve ser melhorado na recolha do lixo



BASE : Total da amostra

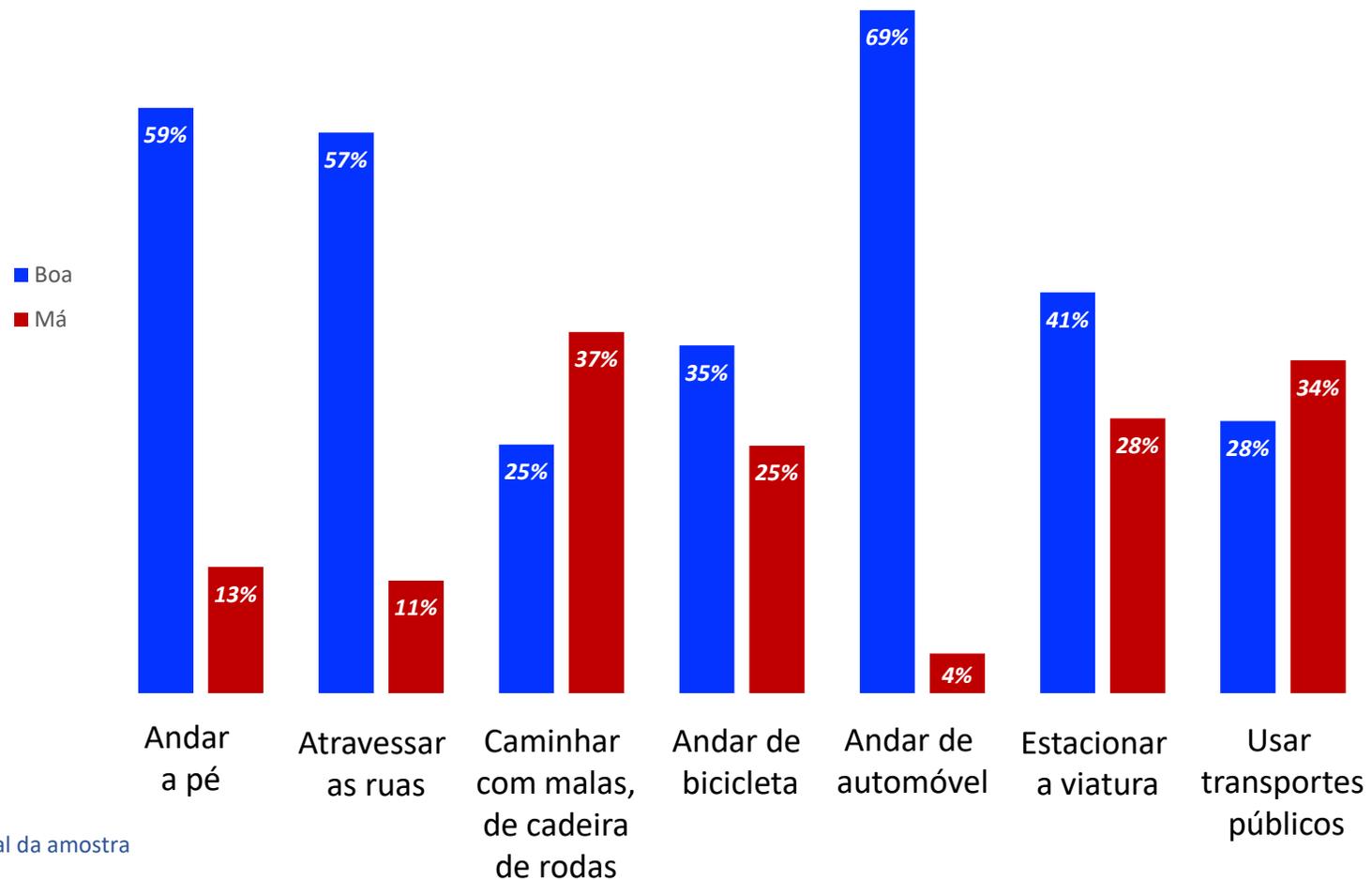
A principal razão de queixa dos munícipes prende-se com a alegada falta de contentores e de ecopontos. Idealmente, todos gostariam de ter um ecoponto à porta da sua residência. O problema reside na limpeza dos contentores e no espaço circundante. As queixas sobre o lixo caído e da falta de cuidado dos moradores e do pessoal encarregue da recolha. Daí o julgarem ser necessário desenvolver campanhas que alertem os munícipes para os cuidados a ter na deposição dos lixos domésticos e na observação das regras de selecção. De notar que o problema da falta de ecopontos e contentores é mais nomeado nas freguesias mais a norte do concelho.

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Mais ecopontos/mais contentores	31%	38%	44%	24%	32%	28%
Sensibilização/educação dos munícipes	15%	9%	13%	13%	16%	18%
Maior frequência de recolha	12%	16%	12%	8%	14%	10%
Maior limpeza dos contentores	5%	1%	8%	10%	3%	6%
Outra	12%	10%	1%	8%	12%	13%
Não sabe/não responde	25%	26%	22%	36%	23%	25%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>



## MOBILIDADE

### Condições de mobilidade na zona envolvente da residência



Os maiores problemas de mobilidade prendem-se com a circulação pedonal quando transportam malas ou carrinhos de bebé, ou para quem utiliza cadeira de rodas. O uso de transportes públicos é visto como deficiente e a circulação em velocípede também não será fácil.

BASE : Total da amostra

## MOBILIDADE NA ZONA DE RESIDÊNCIA - ANDAR A PÉ COM SEGURANÇA

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Boa	59%	65%	45%	53%	63%	60%
Razoável	28%	25%	45%	28%	24%	28%
Má	13%	10%	10%	19%	13%	13%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Boa	59%	59%	60%	61%	61%	53%	57%	59%	<b>67%</b>
Razoável	28%	28%	27%	23%	32%	33%	29%	28%	23%
Má	13%	13%	13%	16%	7%	14%	14%	13%	10%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## MOBILIDADE NA ZONA DE RESIDÊNCIA - PODER ATRAVESSAR AS RUAS COM SEGURANÇA

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
<b>Boa</b>	57%	49%	54%	65%	57%	57%
<b>Razoável</b>	32%	39%	36%	27%	35%	29%
<b>Má</b>	11%	13%	10%	8%	8%	14%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
<b>Boa</b>	57%	57%	55%	56%	55%	55%	55%	62%	57%
<b>Razoável</b>	32%	30%	33%	35%	38%	30%	31%	29%	30%
<b>Má</b>	11%	13%	12%	9%	8%	15%	14%	9%	14%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## MOBILIDADE NA ZONA DE RESIDÊNCIA - CAMINHAR COM MALAS, CARRINHO DE BEBÉ, ANDARILHO OU CADEIRA DE RODAS

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Boa	25%	21%	18%	27%	27%	26%
Razoável	38%	41%	42%	27%	38%	40%
Má	37%	38%	40%	<b>47%</b>	36%	34%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Boa	25%	24%	23%	19%	27%	22%	27%	34%	25%
Razoável	38%	43%	39%	35%	40%	39%	38%	34%	40%
Má	37%	33%	39%	<b>47%</b>	33%	40%	35%	32%	35%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## MOBILIDADE NA ZONA DE RESIDÊNCIA - ANDAR DE BICICLETA COM SEGURANÇA

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Boa	35%	31%	33%	27%	38%	36%
Razoável	40%	43%	42%	<b>51%</b>	37%	38%
Má	25%	26%	24%	22%	25%	26%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Boa	35%	<b>51%</b>	39%	29%	34%	37%	22%	41%	31%
Razoável	40%	31%	38%	49%	37%	44%	50%	28%	45%
Má	25%	18%	24%	22%	30%	19%	29%	31%	25%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## MOBILIDADE NA ZONA DE RESIDÊNCIA - DESLOCAR-SE DE CARRO

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
<b>Boa</b>	69%	62%	<b>56%</b>	63%	77%	70%
<b>Razoável</b>	25%	32%	39%	33%	19%	23%
<b>Má</b>	4%	5%	1%	1%	4%	6%
<b>Não sabe</b>	1%	1%	4%	3%	0%	1%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
<b>Boa</b>	69%	69%	72%	<b>80%</b>	<b>58%</b>	74%	66%	72%	64%
<b>Razoável</b>	25%	21%	24%	18%	39%	23%	31%	24%	21%
<b>Má</b>	4%	8%	4%	2%	3%	3%	3%	4%	7%
<b>Não sabe</b>	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	8%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## MOBILIDADE NA ZONA DE RESIDÊNCIA - TER LUGAR PARA ESTACIONAR A VIATURA SEM INFRINGIR O CÓDIGO DA ESTRADA

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
<b>Boa</b>	41%	49%	41%	40%	41%	38%
<b>Razoável</b>	30%	30%	28%	35%	29%	30%
<b>Má</b>	28%	21%	27%	21%	30%	29%
<b>Não sabe</b>	2%	0%	4%	4%	0%	2%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

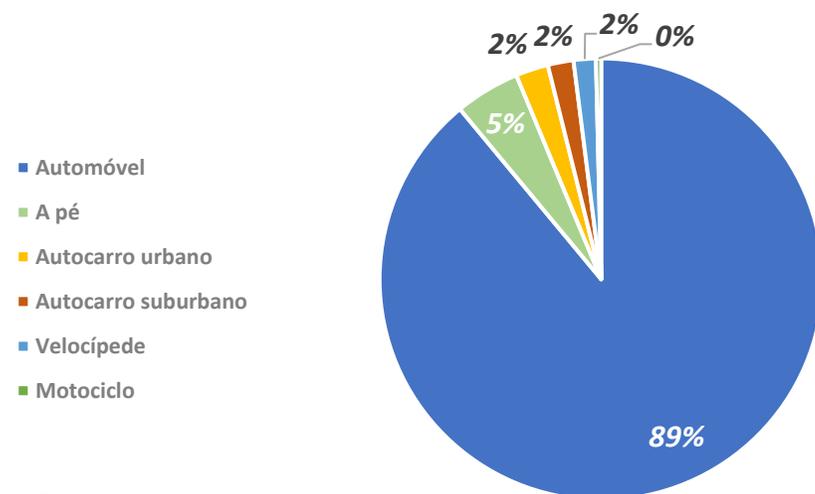
	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
<b>Boa</b>	41%	<b>29%</b>	40%	46%	37%	<b>24%</b>	37%	<b>55%</b>	<b>53%</b>
<b>Razoável</b>	30%	39%	26%	26%	25%	43%	39%	28%	19%
<b>Má</b>	28%	31%	34%	28%	38%	34%	24%	18%	18%
<b>Não sabe</b>	2%	1%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	10%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## MOBILIDADE NA ZONA DE RESIDÊNCIA - PODER UTILIZAR TRANSPORTES PÚBLICOS

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
<b>Boa</b>	28%	20%	20%	13%	30%	33%
<b>Razoável</b>	39%	50%	30%	37%	42%	37%
<b>Má</b>	34%	31%	<b>51%</b>	<b>49%</b>	28%	31%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
<b>Boa</b>	28%	<b>33%</b>	24%	20%	26%	<b>35%</b>	29%	27%	30%
<b>Razoável</b>	39%	43%	44%	36%	47%	45%	36%	26%	37%
<b>Má</b>	33%	24%	33%	<b>44%</b>	27%	20%	35%	<b>47%</b>	33%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Meio de transporte usado habitualmente nas deslocações diárias



BASE : Total da amostra

## Avaliação do serviço de autocarros MOBILIS

	Horário Frequência	Percurso	Tempo de viagem	Limpeza	Comodidade
Satisfeito	12	14	15	9	9
Nem satisfeito, nem insatisfeito	4	3	3	7	7
Insatisfeito	3	2	1	3	3
<b>Base: Utilizadores MOBILIS</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>19</b>
O preço é justo	12				
É um pouco caro	7				
É muito caro	0				
<b>Base: Utilizadores MOBILIS</b>	<b>19</b>				

O automóvel domina. Quase 90% dos munícipes afirma utilizá-lo nas suas deslocações diárias.

Só 19 entrevistados referiram utilizar o autocarro urbano. A avaliação que os utilizadores fazem do serviço é positiva e o preço é visto como adequado.

## MEIO DE TRANSPORTE USADO HABITUALMENTE NAS DESLOCAÇÕES DIÁRIAS

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
<b>Automóvel</b>	89%	95%	90%	88%	92%	86%
<b>A pé</b>	5%	1%	3%	5%	3%	7%
<b>Autocarro urbano</b>	2%	0%	1%	1%	1%	4%
<b>Autocarro suburbano</b>	2%	3%	3%	4%	2%	1%
<b>Velocípede</b>	2%	1%	4%	1%	1%	2%
<b>Motociclo</b>	1%	0%	0%	0%	0%	1%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
<b>Automóvel</b>	89%	83%	95%	97%	91%	88%	93%	91%	76%
<b>A pé</b>	5%	5%	3%	1%	8%	4%	4%	4%	9%
<b>Autocarro urbano</b>	2%	5%	0%	0%	0%	3%	1%	1%	9%
<b>Autocarro suburbano</b>	2%	2%	0%	0%	0%	1%	2%	4%	5%
<b>Velocípede</b>	2%	4%	2%	0%	2%	2%	0%	1%	2%
<b>Motociclo</b>	1%	1%	0%	2%	0%	1%	0%	0%	0%
<b>Total</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

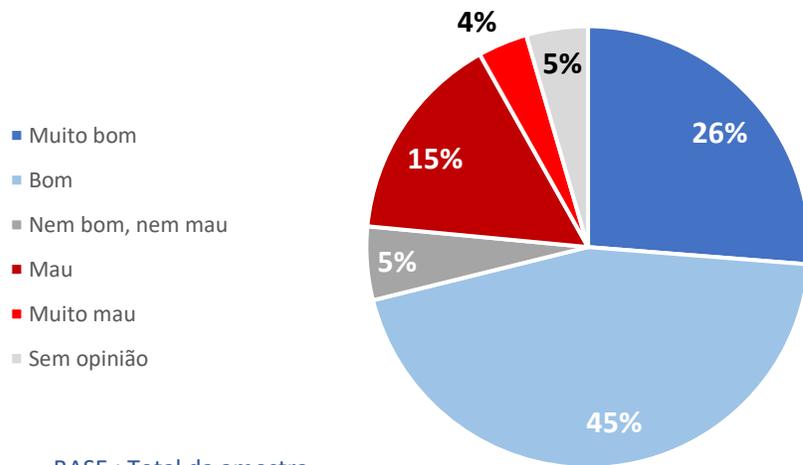
## Principal motivo de não utilização do serviço de autocarros urbanos



BASE : Não utilizadores autocarro urbano

Não é por má qualidade do serviço ou de preço que não utilizam o serviço. O principal motivo de não utilização prende-se com os horários e os percursos. A liberdade que o automóvel próprio possibilita na escolha do momento e do percurso é o factor que mais afasta os potenciais utilizadores do serviço.

## Avaliação do investimento na construção de novas ciclovias e na aquisição de bicicletas elétricas para uso coletivo



É vista como muito interessante a construção de novas ciclovias e a aquisição de bicicletas elétricas de uso colectivo. Se bem que o uso de velocípedes nas deslocações do dia a dia seja marginal, o uso deste meio de transporte para prática desportiva ou de lazer atingirá números interessantes.

## AVALIAÇÃO DO INVESTIMENTO NA CONSTRUÇÃO DE NOVAS CICLOVIAS E NA AQUISIÇÃO DE BICICLETAS ELÉTRICAS PARA USO COLETIVO

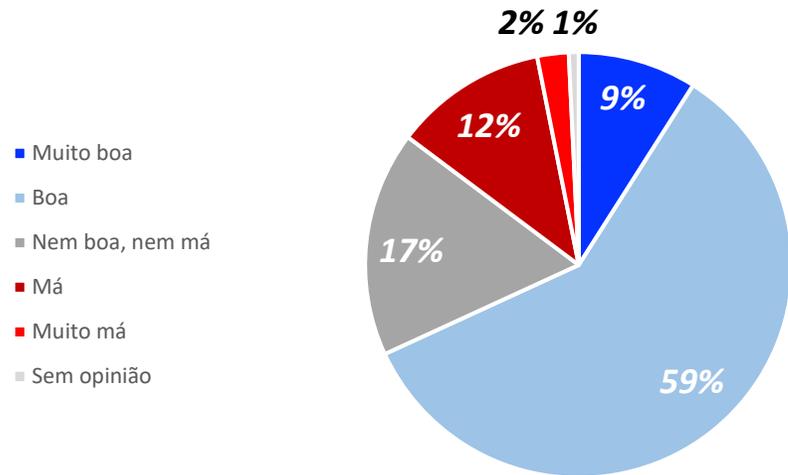
	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Muito bom	26%	23%	28%	28%	26%	26%
Bom	45%	55%	47%	33%	44%	45%
Nem bom, nem mau	5%	2%	8%	3%	6%	6%
Mau	15%	12%	9%	25%	14%	16%
Muito mau	4%	2%	3%	3%	6%	3%
Sem opinião	5%	5%	5%	8%	4%	4%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Muito bom	26%	30%	27%	16%	22%	36%	38%	28%	16%
Bom	45%	43%	44%	47%	51%	44%	38%	43%	50%
Nem bom, nem mau	5%	5%	5%	4%	7%	1%	5%	5%	11%
Mau	15%	17%	16%	23%	15%	16%	14%	16%	6%
Muito mau	3%	1%	6%	5%	3%	2%	2%	5%	2%
Sem opinião	5%	4%	3%	5%	2%	0%	3%	5%	15%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>BASE: TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>



## ESPAÇOS VERDES

## Avaliação da oferta de espaços verdes na área do concelho



BASE : Total da amostra

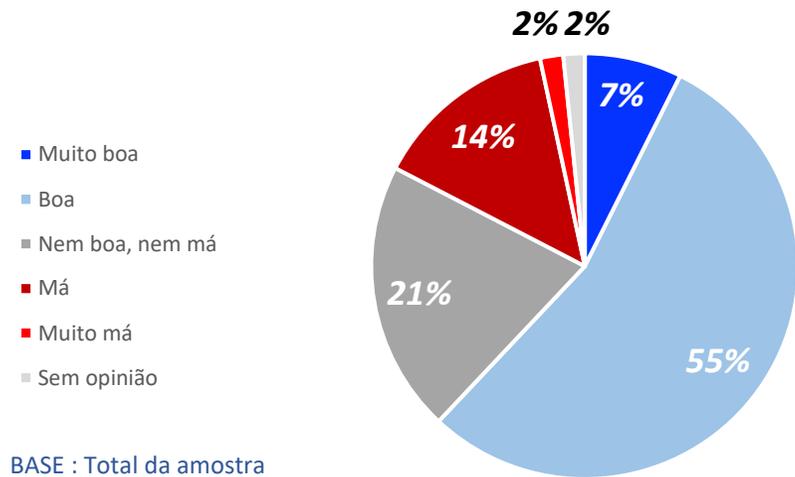
A oferta de espaços verdes no concelho é considerada muito boa ou boa por cerca de 68% dos entrevistados. Os residentes na zona B são os que apresentam uma maior taxa de satisfação.

## AValiação DA OFERTA DE ESPAÇOS VERDES NA ÁREA DO CONCELHO

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Muito boa	9%	5%	3%	15%	11%	9%
Boa	59%	54%	<b>76%</b>	55%	57%	59%
Nem boa, nem má	17%	22%	13%	20%	18%	16%
Má	12%	15%	4%	8%	11%	14%
Muito má	2%	1%	5%	3%	1%	3%
Sem opinião	1%	3%	0%	0%	1%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Muito boa	9%	23%	10%	1%	5%	10%	13%	12%	2%
Boa	59%	59%	64%	66%	58%	57%	60%	53%	56%
Nem boa, nem má	17%	7%	14%	24%	22%	6%	12%	22%	28%
Má	12%	10%	9%	8%	11%	<b>21%</b>	11%	11%	13%
Muito má	3%	1%	4%	1%	2%	6%	4%	2%	1%
Sem opinião	1%	0%	0%	0%	3%	0%	0%	0%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

### Avaliação do arranjo e manutenção dos espaços verdes



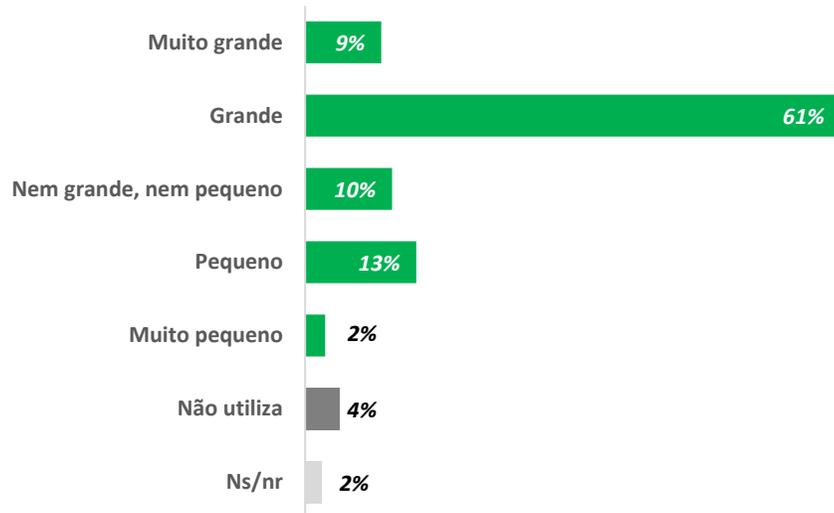
Tão importante como a existência de espaços verdes é a sua manutenção e cuidado. Ao que tudo indica este aspecto tem sido assegurado.

## AValiação DO ARRANJO E MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Muito boa	7%	5%	3%	5%	10%	8%
Boa	55%	56%	61%	60%	52%	53%
Nem boa, nem má	21%	27%	18%	23%	21%	19%
Má	14%	9%	17%	9%	14%	16%
Muito má	2%	0%	1%	0%	1%	3%
Sem opinião	2%	4%	1%	3%	1%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Muito boa	7%	14%	8%	1%	3%	11%	11%	10%	2%
Boa	55%	60%	56%	53%	58%	51%	<b>64%</b>	56%	43%
Nem boa, nem má	21%	11%	20%	27%	28%	7%	9%	23%	36%
Má	14%	12%	12%	17%	7%	<b>28%</b>	17%	10%	13%
Muito má	2%	2%	3%	1%	2%	3%	0%	1%	2%
Sem opinião	1%	1%	1%	1%	3%	0%	0%	0%	5%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Grau de satisfação ao usufruir dos espaços verdes



BASE : Total da amostra

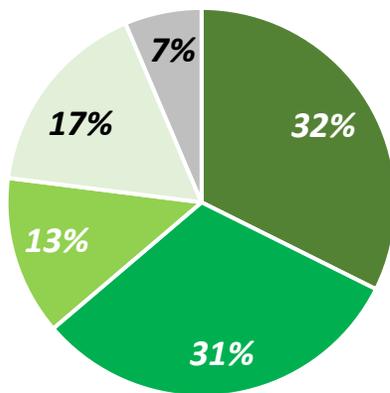
A maioria dos entrevistados diz retirar grande ou muito grande prazer quando passeiam pelos espaços verdes do concelho. Destacam-se nesta taxa de satisfação os entrevistados mais jovens.

## GRAU DE SATISFAÇÃO AO USUFRUIR DOS ESPAÇOS VERDES

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Muito grande	9%	5%	6%	9%	12%	8%
Grande	61%	62%	55%	59%	61%	63%
Nem grande, nem pequeno	10%	12%	5%	9%	8%	12%
Pequeno	13%	12%	14%	9%	14%	12%
Muito pequeno	2%	1%	3%	4%	3%	2%
Não utiliza	4%	7%	<b>14%</b>	4%	1%	3%
Ns/nr	2%	0%	3%	5%	2%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Muito grande	9%	13%	12%	4%	10%	9%	9%	8%	6%
Grande	61%	<b>73%</b>	67%	58%	52%	64%	65%	62%	52%
Nem grande, nem pequeno	10%	4%	6%	6%	19%	5%	10%	9%	19%
Pequeno	13%	7%	11%	<b>23%</b>	11%	16%	13%	11%	10%
Muito pequeno	2%	1%	2%	2%	2%	6%	3%	2%	0%
Não utiliza	4%	1%	1%	4%	7%	1%	1%	7%	6%
Ns/nr	2%	1%	2%	3%	0%	0%	0%	1%	7%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

### Espaços verdes de Leiria que mais apreciam



■ Jardim da Almuinha ■ Percurso Polis ■ Jardim Luís de Camões ■ Outro ■ Ns/nr

BASE : Total da amostra

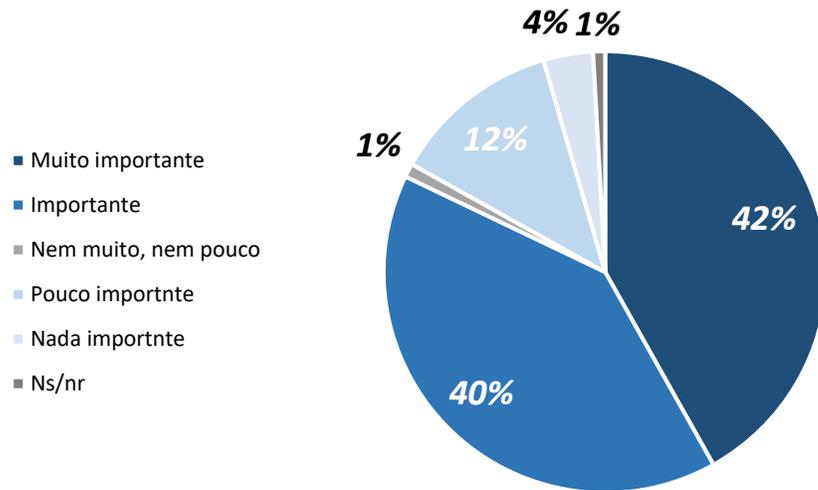
Numa lista de 15 espaços verdes nomeados, cerca de 75% referências dizem respeito a apenas três jardins.  
É curioso notar que existe uma preferência masculina pelo Jardim de Almuinha, enquanto as mulheres apreciam mais o Percurso Polis.

## ESPAÇOS VERDES DE LEIRIA QUE MAIS APRECIAM

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Jardim da Almuinha	32%	16%	37%	37%	<b>40%</b>	30%
Percurso Polis	31%	28%	27%	26%	31%	34%
Jardim Luís de Camões	13%	18%	11%	11%	11%	14%
Outros	17%	<b>30%</b>	<b>29%</b>	12%	14%	15%
Ns/nr	7%	7%	6%	15%	3%	7%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Jardim da Almuinha	32%	<b>39%</b>	<b>38%</b>	35%	34%	30%	31%	36%	17%
Percurso Polis	31%	27%	37%	31%	30%	26%	<b>38%</b>	<b>39%</b>	23%
Jardim Luís de Camões	13%	15%	3%	14%	14%	16%	11%	11%	<b>22%</b>
Outros	17%	16%	17%	14%	14%	<b>27%</b>	17%	9%	17%
Ns/nr	7%	5%	6%	5%	8%	1%	4%	5%	20%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Importância da construção de um grande parque verde em Leiria



BASE : Total da amostra

A construção de um grande parque verde em Leiria suscita grande entusiasmo entre os entrevistados. Mais de 80% considera importante. De notar que cerca de 42% considera mesmo muito importante a existência de uma tal estrutura.

## IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UM GRANDE PARQUE VERDE EM LEIRIA

	Total	FREGUESIAS				
		ZONA A	ZONA B	ZONA C	ZONA D	ZONA E
Muito importante	42%	28%	40%	41%	47%	42%
Importante	40%	58%	39%	35%	36%	40%
Nem muito, nem pouco	1%	0%	3%	0%	1%	1%
Pouco importante	12%	7%	13%	14%	15%	12%
Nada importante	4%	5%	3%	5%	1%	5%
Não sabe / não responde	1%	1%	3%	5%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>210</b>	<b>356</b>

	Total	HOMENS				MULHERES			
		18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64	18 a 34	35 a 49	50 a 64	> 64
Muito importante	42%	39%	45%	36%	39%	<b>61%</b>	57%	38%	23%
Importante	40%	42%	36%	37%	51%	25%	37%	40%	50%
Nem muito, nem pouco	1%	1%	0%	1%	0%	2%	1%	0%	3%
Pouco importante	13%	13%	13%	<b>21%</b>	7%	12%	4%	16%	14%
Nada importante	4%	5%	5%	5%	2%	0%	2%	4%	7%
Não sabe / não responde	1%	0%	1%	0%	2%	0%	0%	3%	3%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BASE: TOTAL	<b>800</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>89</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

## Sugestão de medidas ou ações para melhorar o ambiente no concelho de Leiria



Numa última questão, foi perguntado aos entrevistados se tinham alguma recomendação a fazer para a melhoria do ambiente no concelho.

As sugestões não se afastam do que já foi apurado, salvo o aparecimento de um novo argumento: uma intervenção mais activa por parte das autoridades que controlam a bacia do rio Lis.



Rua da Escola de Medicina Veterinária, 11A

1000-127 Lisboa

Telefone: 21 352 33 66

Email: [aximage@aximage.pt](mailto:aximage@aximage.pt)

[fonsecaferreira@aximage.pt](mailto:fonsecaferreira@aximage.pt)